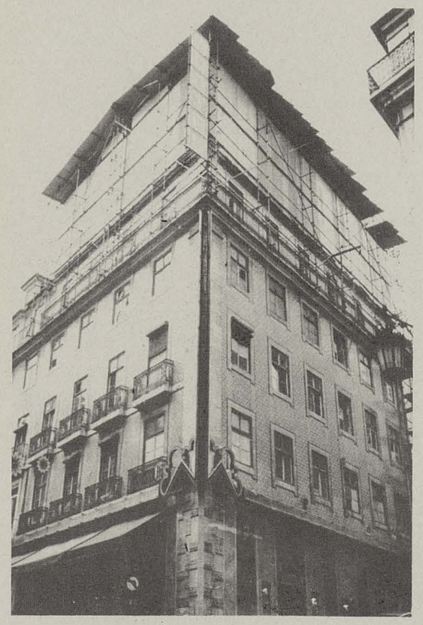
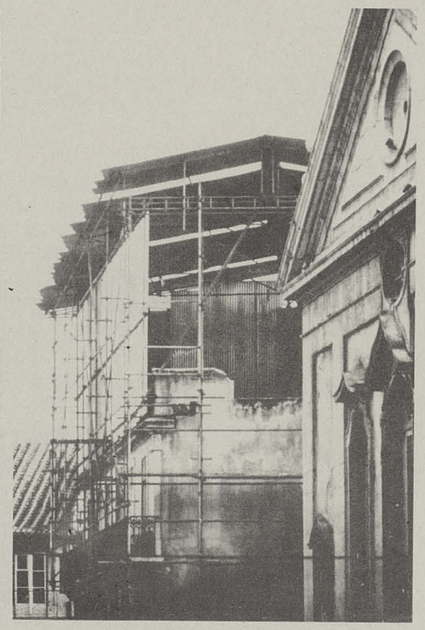
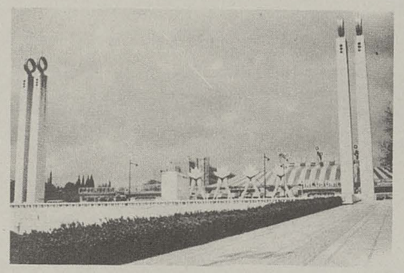
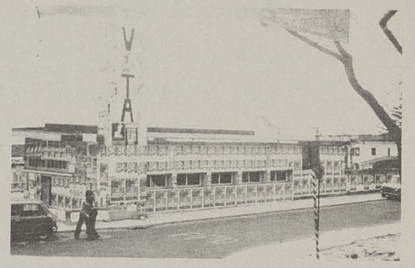


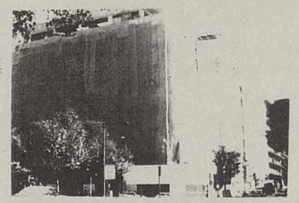


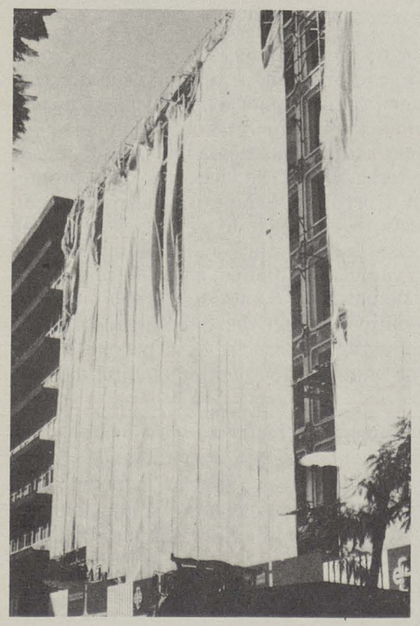
EFÉMERO PRAZER ARQUITECTURA

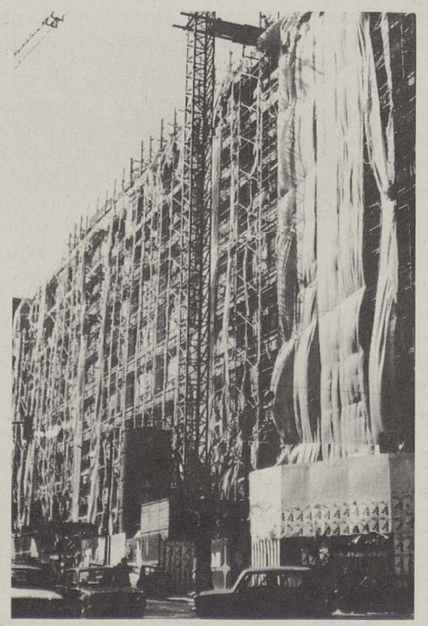
José Manuel Fernandes

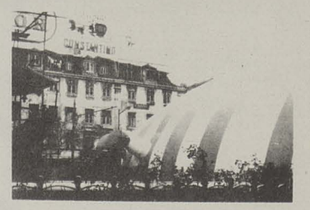


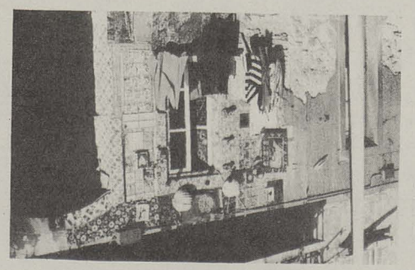


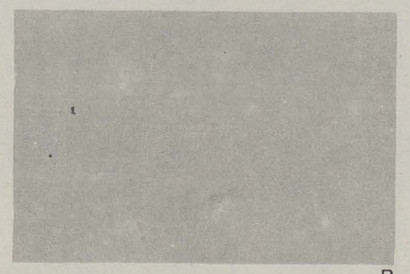


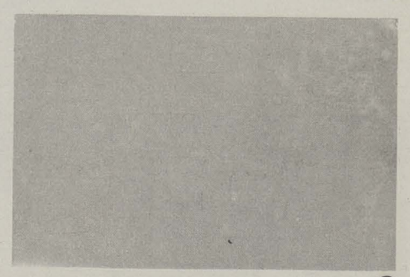












Algumas variações à volta destas 3 palavras:

A cidade, organismo em trans formação permanente, é hoje uma ''manta de retalhos''; devemos saber ''jogar'' com isso... (Siza Vieira, mais ou menos)

As estruturas utilizadas nas obras da construção civil são, a seu mo do, uma intervenção plástica importante na forma urbana: observe mos os trabalhos que decorrem em 2 edifícios do centro lisboeta ou no grande imóvel da Av. da Liberdade — ''escultura cinéti ca'' — de proporções notáveis — e forma/textura permanentemen te alterável/alterada pelo vento/chuva/sol (por exemplo: os ''re mendos'', depois de alguns dias de tempestade; a película plás tica, comprimida contra a malha metálica dos andaimes, e ''dese nhando'' o seu perfil...)

A alegria desses dias, comparada com o triste edifício ''definiti vo'' que foi finalmente incubado... (ou a incapacidade de inter vir/inovando)

O circo espanhol, ''apoteose'' de coroamento do parque Eduardo VII, (afinal, a solução era simples, depois de tantos anos de pro jectos para palácios da cidade falhados... tratava-se de romper com o tipo de ''sagrado'' pretendido (uniforme/permanente) e pro por outro, de sinal contrário (divertido/efémero/mutante)... pe na não tenham sucedido outros ''circos'' ao espanhol!

A estação de Sto Amaro de Oeiras, nos dias de festa de há 5 anos... o triste/cinzen to/malcheiroso/chato edifí cio, reinventado pelo ''orna mento'': a nova escala, a no va cor, a nova modulação, o novo ritmo... (e a mensa gem''?)

O objecto estranho, qual OVNI, pousado no Rossio, ''discordante'' de tudo, pe la forma, mas em perfeito diálogo-laranja com os auto carros e as estátuas-em-re paração: novamente aqui, a cidade admite-o no seu ''coração porque (e só por que) já sabe que é de pouca dura (e ainda vinha muni do de outra justificação: ex por perigos do trânsito lá dentro)

Mas qualquer de nós, po de, até a nível individual, propor a sua ''brincadeira ur bana''; só é necessário ''bom gosto, harmonia, sentido das proporções'' (Raul Lino, mais ou menos) oū será que já não é possível?

(Nota: pode usar **A**, **B**, ou **C**)

A

B

C